

ATA NÚMERO DEZ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2025

Aos quinze dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e cinco, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Alexandre Filipe Fernandes Lote Maria Luísa Dias Gomes, Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues e Cristina Maria Campos Guerra, Vereadores. -----

Secretariou a reunião Célia Maria Candeias Ferreira, Técnica Superior. -----

Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas nove horas e trinta minutos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Presidente cumprimentou todos os presentes e começou por informar que por lapso o Período Antes da Ordem do Dia não havia sido incluído na Convocatória e neste sentido solicitou a todos os presentes a devida autorização para que o mesmo fosse considerado, *sendo que a Câmara deliberou aprovar por unanimidade, a inclusão do Período Antes da Ordem do Dia, na Convocatória da presente reunião.* -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção informando que, por motivos pessoais, teria de se ausentar da presente reunião por volta das 10h15m e mais referiu que no domingo, dia 11 de maio se tinha realizado em Fornos de Algodres, o XIX Encontro do Quadro de Honra dos Bombeiros Voluntários do distrito da Guarda, tendo sido a respetiva recepção no Salão Nobre da Câmara Municipal de Fornos de Algodres e as restantes cerimónias no quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Presidente sublinhou com manifesto agrado que o referido evento que se comemora anualmente em cada um dos concelhos do distrito da guarda, passará a ter a denominação de “Quadro de Honra Comandante José António”. -----

O Senhor Presidente manifestou também o seu agrado pelo facto de a Associação Desportiva de Fornos de Algodres se ter sagrado campeã após a conquista da taça de honra da Associação de Futebol da Guarda, tendo a equipa sido recebida na Câmara Municipal de Fornos de Algodres pelo Senhor Vereador Alexandre Lote. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote usou da palavra cumprimentando todos os presentes e começou por endereçar os Parabéns à Associação Desportiva de Fornos de Algodres pela vitória da taça de honra da Associação de Futebol da Guarda, taça essa que faltava no palmarés do clube, sendo que era a terceira final em que participava e nunca tinha ganho e, como tal, tratou-se de facto de um momento de grande alegria para todos os fornenses que estiveram no estádio e para todos os que puderam acompanhar a transmissão do jogo, em direto, no Canal

11. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Vereador Alexandre Lote endereçou os Parabéns ao Presidente da Associação Desportiva de Fornos de Algodres, Bruno Costa, uma vez que em 2015 assumiu o comando do clube que se encontrava em extremas dificuldades, tendo conseguido reerguê-lo e recuperar o ilustre estatuto de ser o orgulho de muitas das pessoas do concelho de Fornos de Algodres. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote prosseguiu a sua intervenção, congratulando a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres e a Federação dos Bombeiros do distrito da Guarda pela homenagem feita aos Quadros de Honra em Fornos de Algodres, e por terem atribuído o nome do Comandante José António à referida comemoração, o que diz bem da importância do mesmo no panorama distrital e o impacto que tem nas diferentes Corporações do distrito da Guarda. -----

De acordo com o proferido pelo Senhor Presidente, o Senhor Vereador Alexandre Lote sublinhou que a referida comemoração é anual, percorrendo todos os concelhos, sendo que desta feita e havendo também a intenção de homenagear o Comandante José António, fez todo o sentido ser levada a efeito em Fornos de Algodres e foi de facto uma honra acolher a referida comemoração. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote informou também que no dia anterior se tinha procedido à apresentação do DECIR (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais) no âmbito da reunião da Comissão Municipal de Emergência e Proteção Civil em que estiveram presentes o ICNF, o Sepna e a ANPC, no sentido de fazerem a apresentação do dispositivo de combate. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Vereador Alexandre Lote informou que atualmente os postos de vigia já estão todos em funcionamento, com as respetivas câmaras ligadas e verificou-se um reforço dos meios aéreos para fazer o levantamento das situações de área ardida e para fazer a estimativa de projeção do incêndio em função de diferentes fatores. Neste contexto o Senhor Vereador Alexandre Lote sublinhou que, na sua opinião, o Município de Fornos de Algodres se encontra em excelentes condições para dar uma boa resposta a uma questão que é tão difícil de gerir, como é a dos incêndios, o que será uma mais-valia, visto que o concelho de Fornos de Algodres, no presente ano, se encontra com um nível de risco acrescido, atendendo ao facto de se ter verificado um menor número de ignições e de área ardida, de acordo com a média, o que pressupõe que teoricamente se verifique um maior potencial para vir a ter problemas e, como tal, há que estar muito mais alerta ao longo do ano. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote deu também nota de que já começaram as obras de construção do Ginásio Municipal, sito no Mercado Municipal e no âmbito da realização da Festa da Interculturalidade parabenizou a Senhora Vereadora Luísa Gomes, uma vez que se tratou de um momento muito bonito que se viveu na comunidade fornense e que a todos muito deve orgulhar, atendendo à manifesta extraordinária capacidade de bem acolher e bem receber todas as pessoas, independentemente da raça e da cor. -----

A Senhora Vereadora Luísa Gomes usou da palavra cumprimentando todos os presentes e começou por se associar ao Senhor Presidente e ao Senhor Vereador Alexandre Lote relativamente à congratulação da Associação Desportiva de Fornos de Algodres pela conquista da taça de honra da Associação de Futebol da Guarda, sublinhando que se trata do reflexo do esforço, dedicação e talento de toda a equipa, que, no último minuto,

conseguiu empatar e acabar por ganhar por penalties e, neste sentido, endereçou também os Parabéns ao Presidente da Associação Desportiva de Fornos de Algodres, Bruno Costa, que foi o primeiro a marcar golo. -----

No âmbito da realização da Festa da Interculturalidade, a Senhora Vereadora Luísa Gomes manifestou o seu sincero agradecimento a todos os colaboradores e participantes que se envolveram e tornaram possível um verdadeiro e genuíno momento de diversidade cultural. Mais referiu a Senhora Vereadora Luísa Gomes que o evento foi efetivamente um sucesso e que a todos muito deve orgulhar, esperando sinceramente que seja possível continuar a aperfeiçoá-lo, no sentido de incrementar e promover a tolerância e o combate ao racismo. -----

Para terminar a Senhora Vereadora Luísa Gomes endereçou também os seus sinceros Parabéns à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres no âmbito da organização da Cerimónia de Homenagem ao Quadro de Honra “Comandante José António”. -----

O Senhor Presidente usou da palavra dando nota que no fim-de-semana de 24/25 maio, 2025 se iria realizar mais uma edição da Feira Renascentista em Algodres, sendo que haverá também um jantar temático na sexta-feira, dia 23 de maio, cujas inscrições estão a decorrer na Câmara Municipal de Fornos de Algodres e na Junta de Freguesia de Algodres. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por informar que também marcou presença na Festa da Interculturalidade no Mercado Municipal, em que se verificou a junção de várias culturas e, neste contexto, manifestou o seu sincero agrado relativamente a tudo o que se levou a efeito, esperando que tal iniciativa se venha a manter, uma vez que o Município de Fornos de Algodres tem vindo a acolher vários migrantes e é de facto bastante importante saber acolher e integrá-los na comunidade, tendo também a possibilidade de conhecer os seus usos e costumes. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues prosseguiu a sua intervenção e referiu que também gostou bastante de assistir ao jogo da Associação Desportiva de Fornos de Algodres no canal 11, tendo sido positivo que tenham decidido prontamente ir a penalties em detrimento do prolongamento, uma vez que, de parte a parte, os jogadores já se encontravam bastante cansados e já não conseguiriam manter uma excelente performance. Neste sentido a Senhora Vereadora Joaquina Domingues fez questão de parabenizar a Associação Desportiva de Fornos de Algodres, na pessoa do Senhor Presidente, Bruno Costa, pela vitória. -----

No que concerne ao XIX Encontro do Quadro de Honra dos Bombeiros Voluntários do distrito da Guarda, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues referiu que apenas teve conhecimento do mesmo na presente reunião e neste sentido endereçou os Parabéns à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres por terem homenageado o Comandante José António, de forma tão sublime, pois ao criarem um Quadro de Honra com o seu nome, só revela que foi uma figura bastante importante, não só no concelho de Fornos de Algodres e no distrito da Guarda, mas também a nível nacional, tendo o Senhor Presidente esclarecido que não foi a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres que decidiu atribuir o nome do Comandante José António ao referido Encontro, mas sim a Federação dos Bombeiros Voluntários do distrito da Guarda, ao que a Senhora Vereadora Joaquina Domingues respondeu que assim sendo, e como o reconhecimento tem um cariz mais alargado, mais louvável é e de maior importância se reveste tal acontecimento, e como tal, a

população do concelho de Fornos de Algodres só tem a agradecer, no entanto sublinhou que também teria sido de bom tom que tivesse sido a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres a ter impulsionado tal reconhecimento ao Comandante José António, que tão cedo partiu. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues prosseguiu a sua intervenção referindo que se tinha apercebido que em 2023 foi feita uma aquisição de serviços para se proceder à identificação de árvores em declínio, instalação e monitorização de armadilhas e recolha de amostras de lenho no terreno, para a realização de análises laboratoriais, no âmbito de uma candidatura, cuja operação é denominada de prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos e, neste sentido, referiu que gostaria de saber qual o ponto de situação da referida aquisição de serviços que foi adjudicada à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres e o que é que tem vindo a ser feito no âmbito do referido contrato, uma vez que nem sequer se tem verificado a respetiva sinalização de tais árvores e, atendendo ao facto da importância em causa ser avultada, rondando os setenta mil euros, com toda a certeza de que haverá algum trabalho que tenha sido feito e que devesse ser visível aos olhos da população fornense, mas no entanto nada está sinalizado, tendo o Senhor Vereador Alexandre Lote referido que já houve algumas amostras que foram recolhidas e que iria aferir qual o ponto de situação atual por forma a poder dar a respetiva informação na próxima reunião. -----

Na sequência do proferido pela Senhora Vereadora Joaquina Domingues o senhor Presidente referiu que iria solicitar à Senhora Eng.^a Inês Madeira que na próxima reunião informasse qual o ponto de situação relativo à referida aquisição de serviços. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra usou da palavra cumprimentando todos os presentes e começou por felicitar a Associação Desportiva de Fornos de Algodres e mais referiu que também tinha assistido ao jogo que foi bastante emocionante, exatamente por ter sido decidido por penalties, sendo que tudo o que levar o nome de Fornos de Algodres mais além, será sempre algo a agradecer e a homenagear. -----

Relativamente à Festa da Interculturalidade a Senhora Vereadora Cristina Guerra referiu que também marcou presença na mesma, tendo gostado do que viu e tendo ficado surpreendida com a gastronomia de Marrocos, sem desprimor por todas as outras mostras gastronómicas que eram mais idênticas à gastronomia portuguesa e, neste sentido, sugeriu que futuramente se poderia aprofundar o conhecimento da cultura de cada uma das nacionalidades representadas, tornando-o mais abrangente, eventualmente através de um protocolo com as Embaixadas e Corpos Diplomáticos, por forma a que, através de flyers e exposições temáticas se possa consolidar a representatividade de cada país, dando assim asas ao evento que poderá vir a ser um excelente ponto de referência e promoção do concelho de Fornos de Algodres. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra prosseguiu a sua intervenção referindo que, em relação ao Quadro de Honra ao qual a Federação dos Bombeiros Voluntários do distrito da Guarda decidiu dar o nome do Querido Comandante José António, se trata de facto de um motivo de grande orgulho e só revela o ilustre estatuto da Pessoa que foi o Comandante José António e é sempre muito bom que o seu legado seja reconhecido para além do concelho de Fornos de Algodres. Ainda relativamente a esta temática a Senhora Vereadora Cristina Guerra sublinhou que só há a lamentar o facto de a Câmara Municipal de Fornos de Algodres ter acolhido um evento deste teor e não ter

dado conhecimento às Senhoras Vereadoras Cristina Guerra e Joaquina Domingues, e por muito em cima da hora que se tenha verificado, o Senhor Presidente tem os contactos das Senhoras Vereadoras que fazem parte integrante do Órgão de Gestão e poderia tê-las informado, pois não é de bom tom, que em eventos deste teor e que envolvam a Câmara Municipal de Fornos de Algodres, como Entidade, as mesmas sejam ignoradas por serem da oposição e que apenas venham a ser informadas dos eventos na sua pós realização e em reunião de Câmara.-

Após o proferido pela Senhora Vereadora Cristina Guerra, o Senhor Presidente referiu que a sua opinião ficaria registada e relativamente à Festa da Interculturalidade informou que a AIMA havia sido convidada a estar presente, mas não houve disponibilidade por parte da Diretora da Unidade nem por parte do Presidente da mesma. -----

No que concerne à Feira Renascentista a Senhora Vereadora Cristina Guerra referiu que tinha verificado na comunicação social local dois Deputados Municipais a fazerem referência à parceria existente entre a Câmara Municipal de Fornos de Algodres e a Junta de Freguesia de Algodres e, neste sentido, questionou a que nível é que a Câmara Municipal irá colaborar, tendo o Senhor Presidente respondido que a organização do referido evento não está apenas a cargo da Junta de Freguesia de Algodres, sendo que a organização é também da responsabilidade da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, em virtude de se tratar de um evento de grande envergadura e de grande impacto a nível nacional e, para se poder dotar o mesmo da máxima dignidade, há que reunir sinergias e adotar uma organização conjunta. Neste contexto a Senhora Vereadora Joaquina Domingues referiu que se se trata de uma organização conjunta entre a Câmara Municipal de Fornos de Algodres e a Junta de Freguesia de Algodres, então não seria necessário que o Senhor Presidente tivesse endereçado o convite às Senhoras Vereadoras da oposição, ao que o Senhor Presidente respondeu que só o fez no sentido de salientar que será necessária a respetiva inscrição para participar no jantar temático que terá lugar em Algodres, no dia 23 de maio, 2025. -----

Ainda relativamente a esta temática a Senhora Vereadora Luísa Gomes acrescentou que no presente ano a Feira Renascentista terá também o apoio das “Aldeias de Montanha” através da dinamização de vários ateliers de artesanato e relativamente à ceia que será servida no dia 23 de maio, informou que se trata de uma iniciativa extra que não se encontrava prevista e cuja responsabilidade é inteiramente da população da Freguesia de Algodres, sendo que, como se vai realizar um concerto na Igreja da Misericórdia, nessa noite, financiado pelas “Aldeias de Montanha”, a população achou por bem realizar uma ceia a anteceder o mesmo, sendo para tal necessário que cada pessoa efetue a respetiva inscrição. -----

No âmbito da intervenção da Senhora Vereadora Luísa Gomes, o Senhor Presidente sublinhou que relativamente às “Aldeias de Montanha”, tinha ficado decidido no Órgão Executivo e na Assembleia Municipal indicarem-se duas aldeias de montanha, após as várias candidaturas, sendo que os Técnicos das “Aldeias de Montanha” entenderam que deveriam ser Algodres e Figueiró da Granja. Neste contexto mais informou o Senhor Presidente que a intervenção levada a efeito pelas “Aldeias de Montanha” incide apenas nas referidas aldeias e, após a aprovação do novo Quadro Comunitário, em que se poderá contar com mais alguma disponibilidade financeira, haverá uma nova fase de elaboração de candidaturas no sentido de que as referidas aldeias se possam candidatar em termos de realização de eventos e, a título de exemplo, referiu que tudo o que é feito na aldeia da Cabeça na quadra do

Natal é da responsabilidade da Junta de Freguesia da Cabeça mas conta sempre com o apoio das “Aldeias de Montanha”. -----

Ainda relativamente à temática da Feira Renascentista a Senhora Vereadora Cristina Guerra referiu que uma vez que se verifica tal parceria entre a Câmara Municipal de Fornos de Algodres e a Junta de Freguesia de Algodres, deveria ter sido apreciado e aprovado em reunião de Câmara o respetivo Protocolo, a não ser que o mesmo já exista e a Senhora Vereadora Cristina Guerra não se tenha apercebido do mesmo, ao que o Senhor Presidente respondeu que a referida parceria foi feita nos mesmos moldes da que é levada a efeito relativamente à organização das Festas em honra a Nossa Senhora da Graça, sendo que nunca houve lugar a nenhum tipo de protocolo com a Comissão Fabriqueira de Fornos de Algodres que também está envolvida na organização das mesmas, tendo a Senhora Vereadora Joaquina Domingues questionado se não deveria estar definido quais as obrigações da Câmara Municipal de Fornos de Algodres e quais as obrigações da Junta de Freguesia de Algodres, uma vez que ambas são Entidades responsáveis pela organização do evento, ao que o Senhor Presidente respondeu que apesar de não concordar com a observação da Senhora Vereadora Cristina Guerra, iria registá-la e em caso de se verificar alguma situação menos correta, o Senhor Presidente arcará com as respetivas consequências e procederá à eventual correção da situação, de acordo com a sua habitual forma de estar . -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL 2025 -----

O Senhor Presidente, após leitura da ata, propôs a sua aprovação. -----

No momento da respetiva votação o Senhor Vereador Alexandre Lote ausentou-se da mesma em virtude de não ter estado presente na reunião anterior, por motivos devidamente justificados. -----

A Câmara deliberou aprovar por maioria dos presentes, com a abstenção da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra. -----

2-APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS PEÇAS PROCEDIMENTAIS (INFORMAÇÃO DE ABERTURA, CADERNO DE ENCARGOS E CONVITE) PARA AQUISIÇÃO DE AUTOCARRO ELÉTRICO, AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO CNCM – AQ/57/2022, LOTE 1.8, NO ÂMBITO DA CANDIDATURA DO FUNDO AMBIENTAL DO AVISO N.º 01/C21-i12/2024 – DESCARBONIZAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS. -----

Considerando que o Fundo Ambiental é o Beneficiário Intermediário do Investimento RP-C21-i12, designado por “Medida Reforçada: Descarbonização Dos Transportes Públicos”, enquadrado na Componente C21 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). -----

O Fundo Ambiental aprovou o Aviso de Abertura de Concurso (AAC) n.º 01/C21-i12/2024 Descarbonização dos Transportes Públicos em 19 de março de 2024, para reforçar o investimento TC-C15-i05: Descarbonização dos transportes públicos, no âmbito da componente 15, devendo a parte reforçada da medida aumentar o número de novos autocarros de zero emissões utilizados para transporte público de passageiros, bem como incluir a instalação de estações de carregamento de eletricidade ou de reabastecimento de hidrogénio. -----

Uma das operações elegível no aviso de abertura de concurso é a “Aquisição de veículos novos com nível nulo de emissões”, na ação do artigo 2.º, alínea 102-G), subalínea c), do RGIC (elétricos ou a hidrogénio), e homologados exclusivamente nas categorias europeias M2 ou M3 a que se refere o artigo 2.º do Anexo do Decreto-Lei n.º 58/2004, de 19 de março, na sua redação atual, cumprindo com os requisitos para o acesso facilitado para pessoas com mobilidade reduzida, com a finalidade de serem utilizados nos serviços públicos de transporte coletivo de passageiros previstos no número anterior, doravante “Autocarro Limpo”. -----

O Município de Fornos de Algodres, após submeter a sua candidatura com o apoio da Associação de Municípios da Cova da Beira, foi contemplado com financiamento para a implementação do projeto “Mobilidade Sustentável – Autocarro Elétrico para Transporte Escolar do Município de Fornos de Algodres.”. -----

Para o efeito junto se remete para apreciação e votação as peças procedimentais relativas à abertura do referido concurso, conforme disposto no Código dos Contratos Públicos. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote usou da palavra referindo que o Município de Fornos de Algodres elaborou uma candidatura no âmbito de mais uma oportunidade que o Fundo Ambiental disponibilizou a todas as Entidades, sendo que a Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela também foi contemplada com a aprovação de uma candidatura e, uma vez que está a terminar a possibilidade de o autocarro de 27 lugares do Município de Fornos de Algodres poder efetuar o transporte de crianças, surgiu a necessidade de aquisição de mais um autocarro elétrico para fazer face ao transporte escolar, pelo que se impõe a abertura das Peças Procedimentais o mais rápido possível, em virtude de se ter verificado a aprovação de muitas candidaturas a nível nacional e não haver igual disponibilidade de viaturas relativamente à sua procura. -----

No âmbito do proferido pelo Senhor Vereador Alexandre Lote, o Senhor Presidente acrescentou que a Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela também elaborou uma candidatura, assim como todas as outras Câmaras Municipais que fazem parte integrante da Comunidade Intermunicipal, embora não tenha conhecimento de quantas foram contempladas e mais referiu que infelizmente se verificou mais um desequilíbrio relativamente ao Aviso em causa, uma vez que a fatia maior foi atribuída aos Municípios de Lisboa, Porto, Vila Nova de Gaia, etc.. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues usou da palavra referindo que o Município de Fornos de Algodres já dispõe de um autocarro elétrico e nunca se verificou um feed-back relativo à capacidade de autonomia do mesmo, que tipo de percursos é que tem efetuado em termos de transporte escolar e se consegue ter acesso a todas as aldeias do concelho de Fornos de Algodres, tendo o Senhor Vereador Alexandre Lote informado que o autocarro elétrico existente tem dado resposta às necessidades e, a título de exemplo, referiu que no domingo anterior os

meninos da categoria dos Infantis tinham ido jogar futebol a Vila Nova de Foz Coa e a viagem foi feita no autocarro elétrico, que eles tanto adoram por ser diferente de todos os outros, para além de que tem efetuado diariamente um circuito de transporte escolar. -----

Ainda relativamente a este assunto a Senhora Vereadora Luísa Gomes acrescentou que o autocarro elétrico é que faz o transporte escolar, indo até Casal do Monte e durante o dia faz também o transporte das crianças para as diversas atividades extracurriculares. -----

Ainda no âmbito da temática da aquisição do autocarro elétrico, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues sublinhou que seria de extrema importância que se verificasse a abertura de um concurso no sentido de se adquirir os tão necessitados camiões de transporte de lixo indiferenciado, reduzindo assim a despesa atual do Município de Fornos de Algodres e aproveitou também para questionar relativamente ao ponto de situação dos camiões de transporte de lixo antigos, tendo o Senhor Presidente respondido que tinham estado em hasta pública mas entretanto não foram pagos nem os vieram buscar a Fornos de Algodres, sendo que atualmente se encontram estacionados junto à Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres. -----

Ainda relativamente a esta temática a Senhora Vereadora Joaquina Domingues questionou se eventualmente não se poderia colocá-los novamente em hasta pública, tendo o Senhor Vereador Alexandre Lote respondido que, entretanto, se tem tentado contactar o primeiro interessado no sentido de se tentar fechar o respetivo processo, caso contrário terá de se voltar a abrir uma nova hasta pública para se resolver o assunto. De acordo com o proferido pelo Senhor Vereador Alexandre Lote, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues acrescentou que seria de facto importante que se tentasse resolver o assunto pois os referidos camiões ainda terão algum valor comercial e se o seu eventual conserto fica muito caro para o Município de Fornos de Algodres, deverá haver alguma forma de os rentabilizar. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra usou da palavra referindo que é a primeira vez que o assunto em causa se encontra a ser apreciado em reunião de Câmara, sendo que, aquando do início da candidatura se deveria ter logo equacionado a questão da escolha da viatura em causa. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues referiu que iria votar a favor, no entanto sublinhou que gostaria que se tomasse a devida atenção no sentido de saber se eventualmente haverá candidaturas para aquisição de camiões de transporte de lixo indiferenciado, que tão importantes serão para o Município de Fornos de Algodres. No seguimento do proferido pela Senhora Vereadora Joaquina Domingues, o Senhor Presidente sublinhou que há sinalizadores de concursos que sistematicamente são enviados, tanto para ele próprio, como para o Senhor Vereador Alexandre Lote e para a Senhora Vereadora Luísa Gomes e, como tal, não há como não estar atento, tendo a Senhora Vereadora Joaquina Domingues referido que poderão existir tais sinalizadores mas a Câmara Municipal de Fornos de Algodres poderá não ter interesse nos mesmos, ao que o Senhor Presidente acrescentou que está sempre atento a cada um dos sinalizadores e verifica sempre cada um deles e mais referiu que, no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela e à exceção da Câmara Municipal do Fundão, a Câmara Municipal de Fornos de Algodres é a Câmara Municipal que elabora mais candidaturas e é a Câmara Municipal que tem mais candidaturas aprovadas. Para terminar o Senhor Presidente sublinhou que relativamente

ao concurso dos autocarros que é feito pela Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela, o mesmo já foi adjudicado à empresa de Transportes Viúva Monteiro, sita no Sabugal, sendo que a partir de janeiro de 2026 fará os transportes nos 15 Municípios da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela, à exceção de Pinhel. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra usou da palavra referindo que também considera que as candidaturas são bastante importantes e por vezes são de facto uma mais-valia, no entanto, antes de se proceder à elaboração das mesmas, independentemente do seu teor, dever-se-á fazer um estudo prévio no sentido de se aferir se será melhor proceder à respetiva aquisição, ou não, e relativamente por exemplo ao caso concreto da aquisição de camiões para recolha de lixo indiferenciado, dever-se-á aferir qual o valor da aquisição da prestação de serviços e qual o valor de aquisição de viaturas próprias e seus encargos associados, não considerando que se deve elaborar uma candidatura apenas e só porque se verifica, por parte do Município, uma participação baixa e sim verificar qual o tipo de vantagens e rentabilidade de cada operação, tendo em conta também o que se irá despende em termos de recursos humanos. -----

Após o explanado pela Senhora Vereadora Cristina Guerra o Senhor Vereador Alexandre Lote referiu que concorda plenamente com a mesma e mais acrescentou que relativamente ao caso concreto dos camiões de transporte de lixo indiferenciado, há uma particularidade acrescida de custos que se prende com a taxa de disponibilidade, ou seja, em caso de avaria, caso as viaturas pertençam ao próprio Município, verifica-se um enorme impacto no sistema de recolha, visto que terá de se aferir qual a disponibilidade existente no mercado privado para se poder, no imediato, fazer face à substituição da viatura em causa. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote prosseguiu a sua intervenção e referiu que no que concerne à aquisição do autocarro elétrico a situação é diferente, sendo que não são necessários grandes estudos prévios, uma vez que se conhece perfeitamente as necessidades relativamente ao parque automóvel do Município de Fornos de Algodres. Mais informou o Senhor Vereador Alexandre Lote que o parque automóvel disponível não é de todo suficiente visto que dispõe de poucas carrinhas para transporte de crianças e apenas dispõe de um autocarro elétrico para o referido transporte e, atendendo ao volume de transporte de crianças que por norma se efetua no concelho de Fornos de Algodres, nomeadamente, nas férias desportivas, atividades escolares e eventualmente em substituição de alguns circuitos especiais que são feitos por operadores privados, surge a necessidade de aquisição de mais um meio de transporte. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote prosseguiu a sua intervenção sublinhando que é sempre feita uma análise exaustiva relativamente às necessidades do Município de Fornos de Algodres e às eventuais candidaturas que possam ser elaboradas no sentido de colmatar essas necessidades, sendo que, por vezes, o assunto nem sempre é submetido a apreciação em reunião de Câmara atendendo à curta periodicidade dos Avisos, o que pressupõe que o Município de Fornos de Algodres seja bastante rápido a tomar o processo de decisão e a elaborar a respetiva candidatura, caso contrário, surgirá uma enorme dificuldade para se conseguir cumprir os respetivos prazos. Para terminar o Senhor Vereador Alexandre Lote referiu que concorda com a reflexão feita pela Senhora Vereadora

Cristina Guerra e no que concerne à aquisição do autocarro elétrico, sublinhou que é clarividente para todos, a sua real necessidade. -----

A Câmara deliberou aprovar por maioria com o voto contra da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra, conforme declaração de voto vencido. -----

----- Voto vencido -----

“Voto vencido nos termos da Legislação em vigor, declaro para a ata que a Norma de controlo interno e do Regimento das reuniões de Câmara, não foi cumprida, bem como o Plano de prevenção de corrupção e infrações conexas, tendo em conta, a título de exemplo, o seguinte: -----

- Em momento algum o Órgão Executivo apreciou a aquisição de autocarro para transportes escolares e respetivos cadernos de encargos, elétrico ou não; -----

- Não são apresentados os impactos ao nível dos recursos humanos da Câmara Municipal com o transporte escolar; -----

- Não são apresentados os impactos financeiros da Câmara com o transporte escolar; -----

- Não são apresentados impactos materiais, financeiros e dos recursos humanos, seja ao nível dos transportes escolares, seja ao nível da mobilidade geral, com as despesas previstas nos Regulamentos Municipais, face ao atual parque de mobilidade automóvel da Câmara Municipal; -----

- O Órgão Executivo nunca apreciou ou decidiu a aquisição do autocarro elétrico para transportes escolares e respetivas características, caderno de encargos, que referimos a título de exemplo, adequação à nossa via rodoviária, seja ao nível também da lotação; -----

- Nada é referido ou justificado, o porquê daquele modelo de autocarro e não outro, bem como o valor de aquisição;

- Face à renovação do parque automóvel da Câmara Municipal, nomeadamente as viaturas ligeiras, nada se conhece quanto aos seus impactos materiais, financeiros e do mapa de pessoal, nomeadamente, a título de exemplo, as despesas com transportes para as consultas médicas e/ou os transportes escolares, inclusive em circuitos especiais e respetivos horários e despesas com horas extraordinárias.” -----

3-PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPIEDADE – REGISTO INTERNO N.º 1789. -----

Os requerentes Maria Emília Almeida Figueiredo Matos Pereira com o número de identificação fiscal 114097593, casada em regime de comunhão de adquiridos com João de Deus Pereira, com o número de identificação fiscal 104130539, proprietários dos prédios rústicos patentes nos documentos de suporte da Convocatória da presente reunião, pretendem emissão de certidão de parecer favorável à venda em conjunto dos mesmos, resultando constituição de compropriedade, em partes iguais, entre Paulo Valério Varela Pita, com o número de identificação fiscal 233309705 e Vera Alexandra das Neves Matos, com o número de identificação fiscal 248262297 Neste

sentido e após parecer favorável dos Serviços Técnicos, remete-se o mesmo para apreciação e votação na presente reunião de Câmara. -----

O Senhor Presidente ausentou-se da reunião por motivos pessoais, ficando o Senhor Vereador Alexandre Lote a presidir à mesma. -----

O Chefe de Divisão Técnica Municipal, Eng.º Paulo Santos usou da palavra referindo que a requerente solicitou parecer à Câmara Municipal de Fornos de Algodres para constituição de compropriedade de sete prédios, sítos na freguesia de Fornos de Algodres, sendo que cinco dos prédios são propriedade da mesma e os outros dois já se encontram em regime de compropriedade, para além de que requereu também a posterior venda da compropriedade em duas partes iguais. Neste contexto o Chefe de Divisão Técnica Municipal, Eng.º Paulo Santos sublinhou que os Serviços nada têm a opor à emissão de parecer favorável. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra usou da palavra referindo que desta feita analisou o assunto de outra forma e com outros olhos, e neste sentido mais referiu que o regime de compropriedade tem de ser apreciado em reunião de Câmara uma vez que, no que concerne ao regime geral e ao que se pretende para o país, é precisamente não se continuar a fracionar a propriedade rústica, sendo que o motivo pelo qual se está perante uma exceção, é exatamente porque já existe uma propriedade rural fracionada, no entanto deve-se tentar combater o excessivo fracionamento, até porque o que a Lei prevê e para o qual existem benefícios, é precisamente que se proceda à junção e criação de propriedades com maior área. Neste contexto a Senhora Vereadora Cristina Guerra sublinhou que o que tem vindo a verificar é que muitos dos pedidos de compropriedade que têm sido submetidos a apreciação em reunião de Câmara, nem sequer estão munidos de uma justificação para tal e da parte das pessoas que pretendem comprar, também nada se sabe, relativamente ao fim que querem dar aos terrenos, e, como tal, na sua opinião, os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Fornos de Algodres terão de ter outro tipo de ponderação ao analisar os casos, não para tentar prejudicar ou inviabilizar as vendas, mas sim no sentido de tentar sensibilizar as pessoas. Ainda relativamente a esta temática a Senhora Vereadora Cristina Guerra salientou que ainda não tinha verificado um regime para a compra de compropriedade de uma propriedade rústica a ser rejeitada em reunião de Câmara, sendo que a forma como os Serviços Técnicos têm analisado os processos não tem sido muito pormenorizada nem minuciosa e tal facto terá impactos, não só a nível da propriedade rústica, mas também a nível da receita fiscal que advém do IMI, para o Município de Fornos de Algodres. -----

O Chefe de Divisão Técnica Municipal, Eng.º Paulo Santos usou da palavra referindo que não reconhece que o regime de compropriedade fracione terrenos, ou seja o regime de compropriedade regista terrenos em mais de um proprietário, sendo que o fracionamento é algo distinto, e, na realidade, não há nada em que o Município de Fornos de Algodres se possa suportar para alegar que não se possa emitir um parecer favorável, aliás, bem pelo contrário, uma vez que, na sua opinião, o facto de se estarem a verificar vendas de terrenos, induz a crer que os terrenos que se encontram abandonados possam vir a ter algum tipo de cuidado, aproveitamento e uma boa utilização no futuro, com novos proprietários que possam intervir e possam fazer algo benéfico pelos referidos terrenos, em detrimento de se ter um concelho despovoado e com terrenos rústicos completamente abandonados.-

A Câmara deliberou por maioria, dar parecer favorável, com o voto contra da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra, conforme declaração de voto vencido -----

----- Voto vencido -----

“Voto vencido, declaro igualmente, tendo em conta a documentação que acompanha a convocatória que não cumpre a Norma de Controlo interno: -----

a) Em momento algum, seja do ponto de vista do requerente, seja do ponto de vista de quem emite a retificação para ser, por parte dos serviços municipais, é identificada a razão justificativa para que seja concedido parecer positivo; -----

b) Em bom rigor todos os Processos com parecer positivo de registo de compropriedade para efeitos de venda, vindos a esta reunião de Câmara neste mandato, merecem voto vencido; -----

c) Os Serviços Municipais não identificam qualquer razão que justifique a emissão de parecer favorável e/ou se opõem; -----

d) O regime de compropriedade pode ter efeitos nas receitas do Município e não é apresentada a previsão dos seus quantitativos e qualitativos, o que, por si só, pode representar o incumprimento contratual com o FAM.” -----

4-PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPIEDADE – REGISTO INTERNO N.º 2345. -----

Pretende a requerente Maria Teresa Frias de Matos com o número de identificação fiscal 126883726, cabeça de casal da herança de Maria do Céu Frias, com o número de identificação fiscal 750430893, parecer para a constituição de compropriedade, em partes iguais, entre Kim de Waal, com o número de identificação fiscal 205417221 e Luc Johannes Gerardus Winters, com o número de identificação fiscal 327727250, do prédio rústico com a área de 0,0099ha, sito em Rua do Fundo, Vila Chã, União das Freguesias de Cortiçô e Vila Chã, concelho de Fornos de Algodres, inscrito na matriz predial sob o artigo 215 (com origem no artigo 55, da extinta freguesia de Vila Chã.) Neste sentido e após parecer favorável dos Serviços Técnicos, remete-se o mesmo para apreciação e votação na presente reunião de Câmara. -----

A Câmara deliberou por maioria, dar parecer favorável, com o voto contra da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra, conforme declaração de voto vencido -----

----- Voto vencido -----

“Voto vencido, declaro igualmente, tendo em conta a documentação que acompanha a convocatória que não cumpre a Norma de Controlo interno: -----

- a) Em momento algum, seja do ponto de vista do requerente, seja do ponto de vista de quem emite a retificação para ser, por parte dos serviços municipais, é identificada a razão justificativa para que seja concedido parecer positivo; -----
- b) Em bom rigor todos os Processos com parecer positivo de registo de compropriedade para efeitos de venda, vindos a esta reunião de Câmara neste mandato, merecem voto vencido; -----
- c) Os Serviços Municipais não identificam qualquer razão que justifique a emissão de parecer favorável e/ou se opõem; -----
- d) O regime de compropriedade pode ter efeitos nas receitas do Município e não é apresentada a previsão dos seus quantitativos e qualitativos, o que, por si só, pode representar o incumprimento contratual com o FAM.” -----

5-PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE – REGISTO INTERNO N.º 2448. -----

Pretende o requerente Carlos José Coelho Ferreira Pimentel com o número de identificação fiscal 125247044, constituição de compropriedade, em partes iguais, entre Kim de Waal, com o número de identificação fiscal 205417221 e Luc Johannes Gerardus Winters, com o número de identificação fiscal 327727250, do prédio rústico com a área de 0,0099ha, sito em Rua do Fundo, Vila Chã, União das Freguesias de Cortiçô e Vila Chã, concelho de Fornos de Algodres, inscrito na matriz predial sob o artigo 211 (com origem no artigo 53, da extinta freguesia de Vila Chã.) Neste sentido e após parecer favorável dos Serviços Técnicos, remete-se o mesmo para apreciação e votação na presente reunião de Câmara. -----

A Câmara deliberou por maioria, dar parecer favorável, com o voto contra da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra, conforme declaração de voto vencido -----

----- Voto vencido -----

“Voto vencido, declaro igualmente, tendo em conta a documentação que acompanha a convocatória que não cumpre a Norma de Controlo interno: -----

- a) Em momento algum, seja do ponto de vista do requerente, seja do ponto de vista de quem emite a retificação para ser, por parte dos serviços municipais, é identificada a razão justificativa para que seja concedido parecer positivo; -----
- b) Em bom rigor todos os Processos com parecer positivo de registo de compropriedade para efeitos de venda, vindos a esta reunião de Câmara neste mandato, merecem voto vencido; -----
- c) Os Serviços Municipais não identificam qualquer razão que justifique a emissão de parecer favorável e/ou se opõem; -----
- d) O regime de compropriedade pode ter efeitos nas receitas do Município e não é apresentada a previsão dos seus quantitativos e qualitativos, o que, por si só, pode representar o incumprimento contratual com o FAM.” -----

6-RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, PARA CONHECIMENTO. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote referiu que no período da consulta pública do Plano em causa, não se verificou nenhum tipo de contributo. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

7- PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----

O Senhor Presidente, após leitura da minuta da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Vice-Presidente da Câmara
(Alexandre Filipe Fernandes Lote)

A Secretária
(Célia Maria Candeias Ferreira)

O Original encontra-se assinado
no Gabinete de Apoio à Presidência